

Introdução: O peixe-zebra é um animal teleósteo, natural de águas doces tropicais e tem sido largamente utilizado em pesquisas científicas como modelo para doenças humanas. Apresenta uma boa homologia fisiológica, imunológica e molecular com mamíferos. Estudos com este modelo demonstraram a ocorrência de alterações comportamentais, malformações congênitas e distúrbios hepáticos após exposição aguda e crônica ao etanol. Além disso, tem sido utilizado também em pesquisas de doenças relacionadas ao metabolismo lipídico, como obesidade, arteriosclerose, diabetes e esteatose hepática (Hollta-Vuori et al., 2010). Em seres humanos, o consumo crônico de etanol altera a composição lipídica sanguínea e o peixe-zebra pode auxiliar no estudo dos efeitos do etanol nos níveis séricos de lipídeos. **Objetivo:** Avaliar o efeito do etanol nos níveis séricos de triglicerídeos e colesterol total do peixe-zebra. **Materiais e Métodos:** Peixes-zebra, adultos, *wild type* (n=180) foram inicialmente aclimatados durante duas semanas. Após este período, os animais foram divididos aleatoriamente em dois grupos: Controle (C; n= 90) e Etanol (E; n=90). O grupo E foi exposto a 0,5% de etanol (Merck) adicionado diretamente à água do aquário. Os peixes foram colocados em aquários de 30 litros (densidade=3 peixes/L), mantidos em temperatura de $28 \pm 2^\circ\text{C}$ e ciclo claro/escuro de 12/12 h. A qualidade da água foi avaliada semanalmente e os seguintes parâmetros medidos: pH, amônia, nitratos e nitritos. Os animais foram alimentados com ração comercial (Tetramin Pro Care) duas vezes por dia até saciedade. O experimento durou quatro semanas. Após as semanas 2 e 4, os peixes foram crioadestesiados e o sangue imediatamente coletado. Foram formados, em cada tempo, 4 *pools* de 10 peixes por grupo para as análises de colesterol e triglicerídeos. Os níveis séricos de triglicerídeos e de colesterol total foram determinados por testes colorimétricos (Labtest). Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Estatística:** Os dados foram analisados em duplicata com o programa SPSS 18.0. A análise de variância (ANOVA), seguida pelo teste de Bonferroni, foi realizada a fim de comparar as diferenças entre os grupos ($p < 0,05$). Os dados foram apresentados como média \pm desvio-padrão. **Resultados:** Após duas semanas, os níveis de triglicerídeos e de colesterol total encontrados foram os seguintes: Triglicerídeos (C) = $739,20 \pm 44,03$; (E) = $524,40 \pm 36,86$; Colesterol (C) = $470,65 \pm 44,17$; (E) = $458,92 \pm 39,07$. Após quatro semanas, os resultados foram os seguintes: Triglicerídeos (C) = $673,17 \pm 44,17$; (E) = $309,77 \pm 39,41$; Colesterol (C) = $434,32 \pm 49,62$; (E) = $309,77 \pm 3,41$. Houve uma diferença estatística significativa entre os níveis de triglicerídeos entre os animais dos grupos C e E nos dois tempos avaliados ($p < 0,001$). Aqueles que foram expostos ao etanol apresentaram diminuição sérica tanto de triglicerídeos como de colesterol, porém para o colesterol só houve diferença entre os grupos na quarta semana ($p < 0,001$). **Conclusão:** Os níveis séricos de triglicerídeos diminuíram significativamente nos animais submetidos ao etanol nos dois tempos avaliados em relação aos controles. O colesterol total apresentou diminuição no grupo etanol após quatro semanas de exposição alcoólica.